



23 de janeiro de 2019

## PESCA 2014 a 2018

**Nos últimos 5 anos, o valor do peixe descarregado em lota, aumentou cerca de 38%, tendo a quantidade subido 30%. O preço médio do pescado teve uma subida de 32%**

Nos últimos cinco anos (2014 a 2018) foram capturados no mar dos Açores 41.200 toneladas de pescado, com um valor global de 148,9 milhões de Euros (Quadro 1). De todo o pescado capturado, apenas 64 toneladas foram rejeitadas em lota.

Quadro 1 - Pescado capturado, pescado rejeitado em lota, e valor de primeira venda de 2014 a 2018.

	2014	2015	2016	2017	2018	TOTAL
Peso (tonelada)	9 091	8 217	5 744	6 354	11 807	41 213
Valor (10 <sup>3</sup> Euros)	27 539	28 027	25 883	29 477	37 965	148 892
Pescado rejeitado (tonelada)	13	19	10	15	6	64

Fonte: Lotaçor S.A..

A principal categoria de pescado, foi a dos “demersais e bentónicas”. De destacar também a subcategoria dos tunídeos, na categoria dos pelágicos, que possui uma grande relevância no total da quantidade descarregada (Figura 1).

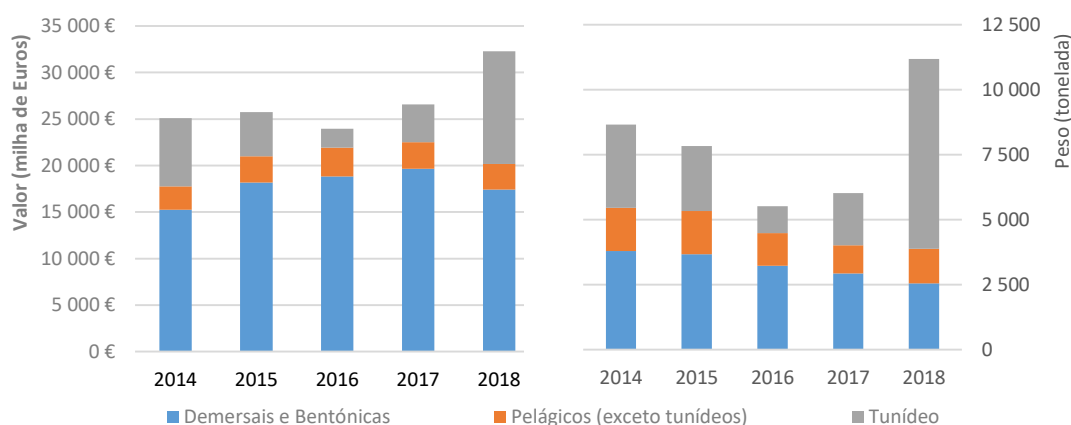


Figura 1 - Capturas de espécies demersais e bentónicas, de pelágicos e tunídeos.

Fonte: Lotaçor S.A..

Como é possível verificar na Figura 1 e no Quadro 2, nos últimos 5 anos a captura de espécies “demersais e bentónicas” e de “pelágicas” aumentou 29,2% em volume e 28,7% em valor, com a maior subida a verificar-se no último ano (85,6% em quantidade e 21,5% em valor), principalmente pelo aumento da captura de tunídeos.

Quadro 2 – Capturas de espécies demersais e bentónicas, de pelágicos e tunídeos, e variação anual.

	2014		2015		2016		2017		2018	
	Valor (10³Euros)	Peso (tonelada)	Valor (10³Euros)	Peso (tonelada)	Valor (10³Euros)	Peso (tonelada)	Valor (10³Euros)	Peso (tonelada)	Valor (10³Euros)	Peso (tonelada)
Demersais e Bentónicas	15 240	3 784	18 191	3 670	18 826	3 219	19 676	2 922	17 428	2 549
			19,4%	-3,0%	3,5%	-12,3%	4,5%	-9,2%	-11,4%	-12,8%
Pelágicos	9 843	4 868	7 568	4 163	5 123	2 293	6 896	3 101	14 851	8 634
			-23,1%	-14,5%	-32,3%	-44,9%	34,6%	35,3%	115,4%	178,4%
Tunídeos	7 310	3 197	4 749	2 507	2 005	1 030	4 072	2 009	12 115	7 302
			-35,0%	-21,6%	-57,8%	-58,9%	103,1%	95,0%	197,6%	263,5%
<b>TOTAL</b>	<b>25 083</b>	<b>8 652</b>	<b>25 758</b>	<b>7 833</b>	<b>23 949</b>	<b>5 511</b>	<b>26 572</b>	<b>6 024</b>	<b>32 280</b>	<b>11 183</b>
<b>Evolução (%)</b>			<b>2,7%</b>	<b>-9,5%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-29,6%</b>	<b>11,0%</b>	<b>9,3%</b>	<b>21,5%</b>	<b>85,6%</b>

Fonte: Lotaçor S.A..

Relativamente à apanha de “crustáceos” e de “moluscos”, outras categorias que possuem uma importância relativa nas descargas em lota, os “moluscos” apresentam um crescimento significativo desde 2016 e representam, em 2018, um volume anual de vendas de 5,3 milhões de euros (Quadro 3).

Quadro 3 - Descargas de espécies de crustáceos e moluscos de 2014 a 2018.

	2014		2015		2016		2017		2018	
	Valor (10³Euros)	Peso (tonelada)	Valor (10³Euros)	Peso (tonelada)	Valor (10³Euros)	Peso (tonelada)	Valor (10³Euros)	Peso (tonelada)	Valor (10³Euros)	Peso (tonelada)
Crustáceo	215	20	505	40	710	49	658	45	365	26
			135,1%	96,8%	40,8%	22,5%	-7,4%	-6,9%	-44,6%	-42,2%
Moluscos	2 239	417	1 746	277	1 219	177	2 243	281	5 314	593
			-22,0%	-33,4%	-30,2%	-36,1%	84,0%	58,7%	136,9%	110,8%
<b>TOTAL</b>	<b>2 454</b>	<b>437</b>	<b>2 251</b>	<b>317</b>	<b>1 930</b>	<b>226</b>	<b>2 902</b>	<b>327</b>	<b>5 678</b>	<b>619</b>
<b>Evolução (%)</b>			<b>-8,3%</b>	<b>-27,4%</b>	<b>-14,3%</b>	<b>-28,7%</b>	<b>50,4%</b>	<b>44,6%</b>	<b>95,7%</b>	<b>89,6%</b>

Fonte: Lotaçor S.A..

A Figura 2 mostra, de forma gráfica, a evolução da descarga em lota de “crustáceos” e “moluscos” no período de 2014 a 2018, podendo-se verificar que os “crustáceos” apresentam um valor significativamente inferior aos “moluscos” que, como referido anteriormente, têm tido um aumento substancial desde 2016.

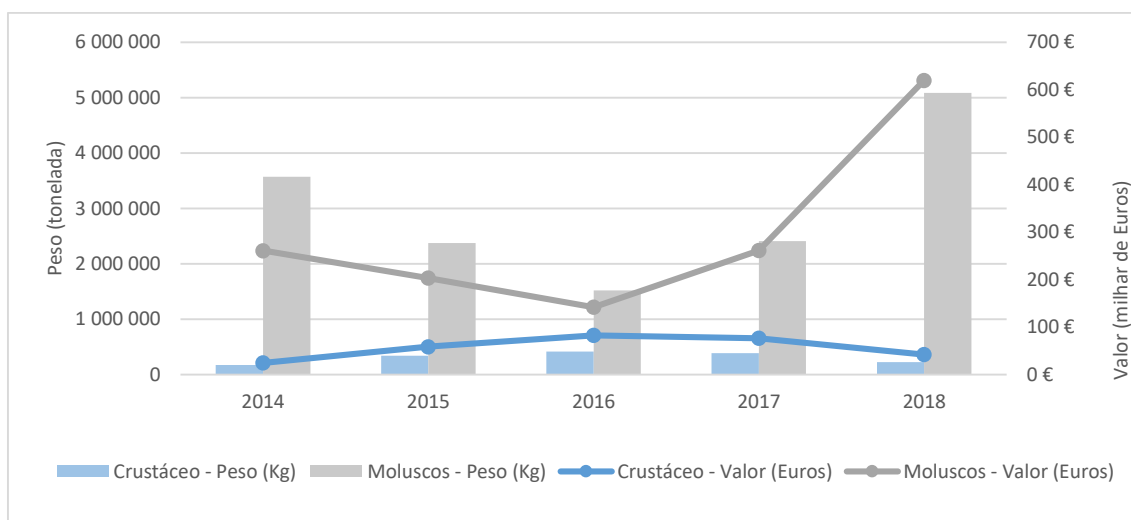


Figura 2 - Descargas de crustáceos e moluscos em lota, quantidade e valor.

Fonte: Lotaçor S.A..

Em termos de volume (tonelada), a distribuição das descargas em lota por ilha tem-se mantido mais ou menos constante com a exceção do ano de 2018, em que a ilha de Santa Maria teve um grande incremento relativamente às outras ilhas. Em 2014 as ilhas com maior quantidade descarregada eram São Miguel, Terceira, Pico e Faial e em 2018 surge também Santa Maria.

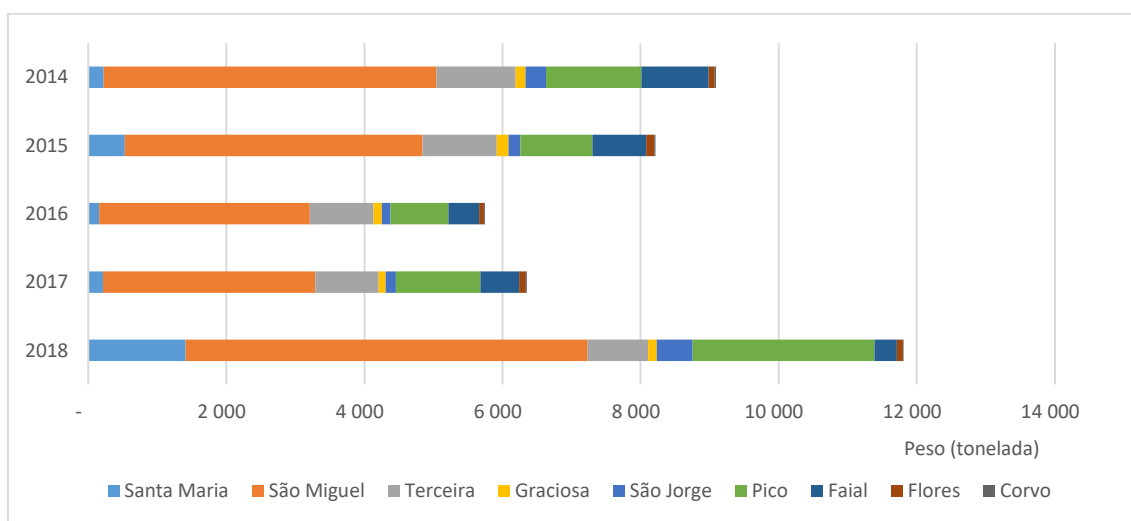


Figura 3 - Descarga em lota (volume em tonelada) de 2014 a 2018 por ilha.

Fonte: Lotaçor S.A..

Em relação à evolução dos valores arrecadados pela venda do pescado descarregado em lota, por ilha, na Figura 4 é possível observar que a distribuição por ilha do valor é semelhante à distribuição por volume (Figura 3). Em 2014 as ilhas com maior valor arrecadado foram São Miguel, Terceira, Faial, Graciosa e Pico e em 2018, Santa Maria junta-se a estas ilhas.

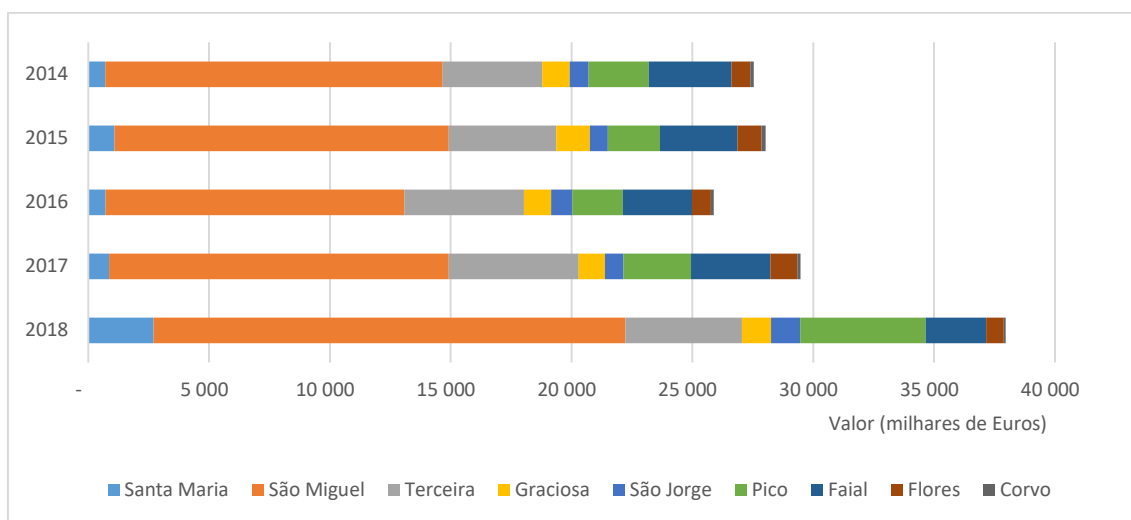


Figura 4 - Valores de venda em lota, por ilha, de 2014 a 2018.

Fonte: Lotaçor S.A..

Relativamente ao preço médio do pescado, nos últimos cinco anos subiu 32,1%, tendo, no último ano, aumentado 5,1% com a maior valorização dos “crustáceos” (15,5%), seguida dos “moluscos” (8,0%) e da categoria das “demersais e bentónicas” (5,6%) (Quadro 4).

Quadro 4 - Preço médio de primeira venda do pescado de 2014 a 2018.

	2014	2015	2016	2017	2018
<b>Demersais e Bentónicas</b>	3,93 €	4,21 €	4,63 €	4,81 €	5,08 €
		7,3%	9,9%	3,8%	5,6%
<b>Pelágicos</b>	2,35 €	2,65 €	3,20 €	3,45 €	3,72 €
		12,6%	20,8%	7,6%	7,9%
<b>Tunídeos</b>	2,67 €	2,84 €	4,27 €	2,79 €	2,34 €
		6,2%	50,6%	-34,6%	-16,3%
<b>Crustáceos</b>	11,61 €	9,68 €	10,72 €	11,87 €	13,71 €
		-16,6%	10,8%	10,7%	15,5%
<b>Moluscos</b>	4,98 €	5,51 €	6,16 €	6,49 €	7,00 €
		10,5%	11,7%	5,4%	8,0%
<b>TOTAL</b>	<b>4,94 €</b>	<b>5,57 €</b>	<b>6,57 €</b>	<b>6,21 €</b>	<b>6,52 €</b>
<b>Evolução (%)</b>		<b>12,9%</b>	<b>17,9%</b>	<b>-5,5%</b>	<b>5,1%</b>

Fonte: Lotaçor S.A.

**Nota:** Este Destaque foi atualizado com informação mais recente, relativamente ao publicado a 17 janeiro.

<http://estatistica.azores.gov.pt>